

SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS – SNBU (2000-2004): análise das citações

NATIONAL CONGRESS OF UNIVERSITY'S LIBRARIES - SNBU (2000-2004): citation analysis

Maria Lourdes Blatt Ohira - f2mlbh@udesc.br
Professora Curso de Biblioteconomia
Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC
Mestre em Biblioteconomia – PUCAMP
Masanao Ohira - ohira@inf.ufsc.br
Doutorando em Engenharia e Gestão do Conhecimento - UFSC
Professor da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Resumo

Os eventos científicos são considerados meios eficientes de comunicação do conhecimento. Os estudos de avaliações científicas realizadas no Brasil constataam a representatividade desses canais para a divulgação da ciência. Diante dessa evidência, é objetivo desta pesquisa avaliar a contribuição do Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias - SNBU na produção e disseminação do conhecimento na área da Biblioteconomia e Ciência da Informação. A pesquisa compreendeu duas etapas. A primeira envolveu a análise dos estudos de produção científica publicados na literatura e que foram realizados a partir da análise das comunicações apresentadas no Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias desde a sua primeira edição, para identificar as variáveis analisadas nestes estudos e a partir delas, conhecer o comportamento e especificidades dessa produção. Na segunda etapa foi realizada a análise das 5.403 referências citadas nas 429 comunicações apresentadas nos SNBUs de 2000, 2002 e 2004. Dentre os tipos de documentos citados, os livros/capítulos de livros aparecem em primeiro lugar com 34,3%, seguido dos artigos de periódicos como os mais citados, com maior percentual de publicações em português. Os Anais de eventos científicos, com 10,3% demonstram um crescimento de citações atribuído aos novos formatos de divulgação desse material a partir da utilização das tecnologias de informação e comunicação. Mesmo assim, é possível afirmar a pouca utilização dos Anais, hipótese desta investigação de que os eventos parecem ter mais representatividade na divulgação do que na sua própria utilização na construção/produção de novos conhecimentos.

Palavras-chave: Produção científica. Análise de citação. Eventos científicos. Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias.

1 INTRODUCAO

As citações e referências conduzem o leitor pelo enorme volume de conhecimento acumulado e o ajudam a se situar. Citações e referências também têm um papel legitimador, pois atestam o conhecimento do autor sobre o campo, reforçam sua credibilidade e aumentam a possibilidade de aceitação do artigo, quando submetido a um canal de divulgação (WOOD JR, 2003). Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas, a NBR 10520 especifica as características exigíveis para a

apresentação de citações em documentos e define “citação como a menção de uma informação extraída de outra fonte” (ABNT, 2002). A NBR 6023 fixa a ordem dos elementos das referências e destina-se a “orientar a preparação e compilação de referências de material utilizado para a produção de documentos [...]”. (ABNT, 2002)

Quando da elaboração de trabalhos acadêmicos, monografias, teses, dissertações, comunicações em eventos e outras publicações científicas, após o texto são apresentadas listas de todas as fontes utilizadas pelo autor no trabalho. De acordo com a literatura específica de normalização e no entendimento de alguns autores como Souza (1997) e França (2001), quando da elaboração de trabalhos científicos, as referências utilizadas devem aparecer em listas no final do trabalho, destacando-se que uma lista de Referências difere da lista de Bibliografia, a partir das seguintes orientações:

- Referências: lista a ser apresentada após o texto, denominada Referências, incluindo-se todas as fontes efetivamente utilizadas para a elaboração do trabalho, isto é, listar somente os documentos citados (ou referidos) no texto do trabalho;
- Bibliografia: lista final denominada Bibliografia, arrolando todos os documentos consultados, mesmo que não sejam citados (ou referidos) no corpo do trabalho, mas que foram lidos, em decorrência do tratamento do tema. Tem por objetivo possibilitar ao leitor condição para um aprofundamento maior no assunto.

Para Brambilla, Vanz e Stumpf (2005, p. 2), “o ato de citar é permeado de todo um espectro de implicações psicológicas, sociológicas, políticas e históricas”. Ao comunicar seus trabalhos, o pesquisador necessita ter acesso ao conhecimento já registrado e, nesse processo, faz referência às idéias ou aos resultados de pesquisas de autores que o precederam, o que gera uma lista de referências, consultadas pelo seu autor. De acordo com Noronha (1998), as referências consultadas são necessárias para identificar os pesquisadores cujos conceitos, métodos ou teorias serviram de inspiração, ou foram utilizados pelo autor no desenvolvimento do seu próprio trabalho, estabelecendo assim, um processo de referência e citação.

Vanz e Caregnato (2003, p. 247) publicaram um artigo que apresenta uma vasta revisão de literatura, dos estudos de citação, enfocando aspectos relacionados ao comportamento de citação dos cientistas. Como conclusão os autores destacam que, apesar dos problemas e críticas levantadas, os estudos de citação – contagem das referências - são importante metodologia para o entendimento dos processos de comunicação científica nas diferentes áreas do conhecimento, e complementam, “a análise das referências citadas nas publicações, feita através dos estudos de citação, identifica o comportamento dos pesquisadores durante a comunicação científica, mapeando suas áreas do conhecimento”. Portanto, é inegável a importância dos estudos de citação, como uma importante ferramenta para o entendimento dos processos de comunicação científica nas diferentes áreas do conhecimento.

A área de Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil dispõe de inúmeros canais para a divulgação e comunicação do conhecimento científico. Como canais formais, títulos de periódicos especializados são disponibilizados na Internet e de fácil acesso aos pesquisadores. Dentre os eventos técnico-científicos promovidos no Brasil, destaca-se o Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, e desde a sua primeira

edição no ano de 1978, foram realizados 14 seminários, em diversos estados da federação, abordando reflexões envolvendo temas relacionados às bibliotecas universitárias brasileiras. As comunicações apresentadas neste evento, são publicadas nos Anais.

Diante da importância dos Anais enquanto fonte de informação, é objetivo desta pesquisa verificar qual a contribuição do Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias na produção e disseminação do conhecimento em Biblioteconomia e Ciência da Informação. A mesma foi realizada em duas etapas: A primeira etapa envolveu o levantamento dos estudos de produção científica publicados na literatura onde o objeto de análise foram as comunicações apresentadas no Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias desde a sua primeira edição, com o objetivo de identificar as variáveis analisadas nestes estudos e a partir delas, conhecer o comportamento e as especificidades dessa produção. Na segunda parte foi realizada a análise das referências citadas nas comunicações apresentadas nos SNBUs de 2000, 2002 e 2004. Para análise das referências, foi utilizada a contagem das referências, sendo analisadas as seguintes variáveis: tipologia, temporalidade e idioma dos documentos citados; autores e publicações mais citadas. As referências foram cadastradas em uma base de dados ISIS e os dados coletados tabulados e analisados utilizando-se dos recursos da estatística descritiva e de elaboração de planilhas no Microsoft Excel.

2 SNBU E AS PESQUISAS DE AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Produção científica para Witter (1997, p. 7), “é uma expressão que engloba processos e produtos distintos, bem como pessoas, associações, agências financiadoras e os seus múltiplos consumidores”. Considera-se “análise de produto”, as pesquisas que avaliam o produto discurso científico veiculado por periódicos, dissertações, teses, comunicações em eventos ou a produção de instituições.

A importância do Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias é destacada por Cunha et al (2000), quando afirmam que “representa, no Brasil, um fórum de debates e intercâmbio de idéias onde profissionais vinculados à área de bibliotecas universitárias fazem reflexões e análises dos problemas e das preocupações do setor num determinado momento histórico”. Machado e Silva (2002, p. 5), complementam que, “são de grande importância, pois se constituem em verdadeiro foro de discussão que proporciona ao profissional o contato com os estudos/pesquisas que estão sendo realizados na área”. A cronologia do Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias é apresentada no Quadro 1.

Quadro 1 – Cronologia dos Seminários Nacionais de Bibliotecas Universitárias

SNBU	Ano	TEMA	Promoção	Cidade - UF
I	1978	A Biblioteca como suporte do ensino e da pesquisa no desenvolvimento nacional	UFF	Niterói, RJ
II	1981	Avaliação do desempenho da Biblioteca Universitária no Brasil	CAPES	Brasília, DF
III	1983	Mecanismos de administração de Bibliotecas Universitárias	UFRN	Natal, RN
IV	1985	Bibliotecas universitárias: usuários e serviços	UNICAMP	Campinas, SP
V	1987	Plano Nacional de Bibliotecas Universitárias	UFRGS	Porto Alegre,

				RS
VI	1989	Automação de bibliotecas e serviços aos usuários	UFPA	Belém, PA
VII	1991	Padrões nacionais para planejamento e avaliação em Bibliotecas Universitárias	UFRJ	Rio de Janeiro, RJ
VIII	1994	Integração e compartilhamento	UNICAMP	Campinas, SP
IX	1996	A Biblioteca Universitária e a sociedade da informação	UFPR PUC-PR	Curitiba, PR
X	1998	Gestão de Bibliotecas universitárias: estratégias para um novo tempo	UFC	Fortaleza, CE
XI	2000	A Biblioteca Universitária do século XXI	UFSC	Florianópolis, SC
XII	2002	Bibliotecas Universitárias: espaços de (r)evolução do conhecimento e da informação	UFPE	Recife, PE
XIII	2004	Dimensão de Bibliotecas Universitárias: da gestão estratégica à inclusão social	UFRN	Natal, RN
XIV	2006	Acesso livre à informação científica e Bibliotecas Universitárias	UFBA	Salvador, BA

O levantamento dos estudos de produção científica, publicados na literatura onde o objeto de análise foram as comunicações apresentadas no Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias desde a sua primeira edição, identificou que diversos autores se dedicaram ao tema, como observado no Quadro 2. Neste quadro, são apresentados os autores das pesquisas, o produto analisado, o período analisado e as variáveis analisadas, com o objetivo de conhecer o comportamento e as especificidades dessa produção e sua contribuição para a produção do conhecimento na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Quadro 2 – Avaliação da produção científica apresentada nos SNBUs

AUTORES DAS PESQUISAS	PRODUTO ANALISADO -SNBU	PERÍODO ANALISADO	VARIÁVEIS ANALISADAS
NORONHA, D. P. POBLACIÓN, D. A. SANTOS, C.B. dos	Todas as Comunicações apresentadas	1978 a 1998	Tipologia dos documentos citados Idioma dos documentos citados Temporalidade dos documentos citados Número de referências por comunicação
CUNHA, M. V. da SILVA, E. L. da MENEZES, E. M.	Comunicações sobre Formação Profissional	1978 a 1998	Temática das comunicações
POBLACION, D. A. e outros autores	Comunicações Planejamento e Gestão de SI-BU	1978 a 2000	Temática das comunicações Tipo de autoria das comunicações Inter-relação institucional dos autores
MACHADO, R. N. SILVA, Z. P. da	Comunicações sobre Desenvolvimento de Coleções	1991 a 1998	Temática das comunicações Tipo de autoria e vínculo institucional dos autores das comunicações Titulação dos autores Tipologia dos documentos citados Idioma dos documentos citados Autores mais citados
DUTRA, A.K. F OHIRA, M. L. B.	Comunicações sobre Informatização e Automação de Bibliotecas	2000 a 2004	Temática das comunicações Tipo de autoria e vínculo institucional dos autores das comunicações Tipologia dos documentos citados Idioma dos documentos citados Número de referências por comunicação

			Temporalidade dos documentos Autores, obras, eventos e periódicos mais citados
ROSADO, G. M. B. OHIRA, M. L. B.	Comunicações sobre Biblioteca Virtual	2000 a 2004	Temática das comunicações Tipo de autoria e vínculo institucional dos autores das comunicações Tipologia dos documentos citados Idioma dos documentos citados Número de referências por comunicação Temporalidade dos documentos Autores e obras mais citados
TITÃO, F. P. OHIRA, M. L. B.	Comunicações sobre Biblioteca Digital	2000 a 2004	Temática das comunicações Tipo de autoria e vínculo institucional dos autores das comunicações Tipologia dos documentos citados Idioma dos documentos citados Número de referências por comunicação Temporalidade dos documentos Autores, obras, eventos e periódicos mais citados
SILVEIRA, M. A. A PEREIRA, C. A. OLIVEIRA, M. J. da	Comunicações da autoria de Bibliotecários	2002 e 2004	Temática das comunicações segundo os Grupos de Trabalho da ANCIB
SILVEIRA, M. A. A MOURA, A. M. S.	Comunicações da autoria de Bibliotecários	2002 e 2004	Bibliotecários como autores das comunicações Vínculo institucional dos autores Divisão geográfica dos autores Tipo de autoria das comunicações Citações em periódicos científicos nacionais na área de CI. Autores de artigos de periódicos mais citados

Os resultados da análise da produção científica apresentam algumas especificidades da produção e utilização do conhecimento gerado na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil, agrupados em: i) análise das comunicações que envolvem a temática e a autoria das comunicações e; ii) análise das referências citadas que caracteriza as referências quanto ao tipo, idioma, temporalidade, quantidade, autores, obras, eventos e periódicos mais citados.

2.1 Análise das comunicações

Em relação à temática das comunicações permitem conhecer como e o que está sendo discutido em determinada área do conhecimento como também, apontam algumas tendências ou mudanças de focos que vêm se firmando na área da Ciência da Informação com a influência de outras áreas, em especial da utilização das tecnologias de informação e comunicação (TIC).

No que se refere à autoria das comunicações, permitem conhecer o comportamento dos autores na produção das comunicações, se ocorre de forma individualizada e ou se há uma tendência de organização de grupos. Contudo observa-se a tendência das autorias individuais para os primeiros eventos e da autoria múltipla para os trabalhos apresentados nos eventos recentes, de autores oriundos de diversas instituições, em sua maioria das instituições de ensino e pesquisa. Para Silveira et al (2006) “a autoria

individual cedeu espaço para a autoria em colaboração, evidenciando que está acontecendo uma interação maior entre os profissionais através de atividades e estudos que busquem solucionar e aperfeiçoar métodos e técnicas de trabalho”.

2.2 Análise das referências citadas

Quanto à tipologia das fontes destacam-se com o maior número de citações as referências de livros/capítulos de livros e os artigos em periódicos científicos. Por outro lado, constata-se o número insignificante de citações para os Anais de eventos considerados uma rica fonte de informação, observando-se nos últimos eventos um aumento de citações, atribuindo-se esse crescimento a contribuição das TICs tornando esse tipo de mídia mais visível e acessível.

A análise do idioma dos documentos citados permite conhecer a inserção de outras áreas e a influência do saber oriundo de outros países, verificando-se que o inglês foi utilizado na produção de comunicações, na mesma proporção que as publicações em português nos primeiros SNBUs, observando-se nas pesquisas realizadas a partir de 2000 uma mudança de comportamento, uma vez que, os autores das comunicações citaram expressivamente bibliografia em português, publicada em até cinco anos antes da realização de cada evento, o que qualifica as comunicações e demonstra a preocupação dos autores em acompanhar o desenvolvimento da área.

Os autores utilizaram em média de 7 a 15 referências por comunicação, em destaque para as comunicações que tratam de relatos de experiência, e que em maior escala predominam nos eventos técnico-científicos. Diante dessa constatação, Silveira et al (2006) assim se posicionam em relação às comunicações apresentadas nos SNBUs: “fica elementar que questões ligadas à teoria da informação não foram debatidas, caracterizando a produção como técnica e não conceitual”.

No agrupamento dos autores, obras, periódicos e eventos mais citados foi possível detectar as instituições e os pesquisadores de maior produtividade em determinada área e/ou assunto, revelando que os autores e as publicações mais citados podem ser considerados referência no cenário nacional. Em síntese, análises dessa natureza permitem entender melhor a amplitude e a natureza das atividades de pesquisa desenvolvidas nas diferentes áreas do conhecimento, de diversos países, instituições e pesquisadores. Conclui-se a partir das investigações que envolvem a análise da produção divulgada nos Anais do Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias que o mesmo é tido, de acordo com Silveira et al (2006, p. 10), como um lócus de debates, reflexões e disseminação de idéias a ações concernentes acerca das bibliotecas e de questões profissionais desempenhadas pelos profissionais da informação no país.

3 ANÁLISE DE CITAÇÃO NOS SNBUs (2000-2004)

Os dados obtidos a partir da análise das referências listadas pelos autores das comunicações apresentadas no Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias realizados em 2000, 2002 e 2004, foram agrupados em: i) número de comunicações oriundas dos SNBUs e número de referências utilizadas na produção das mesmas; ii) tipo de documentos utilizados na produção das comunicações; iii) temporalidade dos documentos citados, de acordo com o ano de publicação; iv) influência da literatura estrangeira a partir da análise do idioma dos documentos citados e; v) identificação dos autores e respectivas publicações mais citadas pelos autores das comunicações.

3.1 Número de comunicações apresentadas e número de referências

Com o objetivo de verificar o crescimento do número de comunicações no período analisado pela pesquisa, toma-se como referencial o número de 79 comunicações apresentadas no X SNBU realizado em Fortaleza-CE em 1998. Constata-se pela comparação dos dados um crescimento substancial do número de comunicações apresentadas nos SNBUs. Do ano de 2000 com 22,8% de crescimento sobre o SNBU anterior (1998). Para o SNBU realizado em 2002 com o crescimento de 47,4% sobre o SNBU realizado em 2000, e um crescimento de 32,2% para o SNBU de 2004, evento este, que concentrou praticamente a metade das comunicações apresentadas nos três últimos eventos (Tabela 1).

Tabela 1 - Número de comunicações apresentadas no XI, XII e XIII SNBUs

EVENTOS	N. Comunicações	% Crescimento	N. Referências
XI SNBU – Florianópolis - SC	97	22,8%	1.467
XII SNBU – Recife - PE	143	47,4%	1.841
XIII SNBU – Natal - RN	189	32,2%	2.095
TOTAL	429		5.403

Na fundamentação teórica das 429 comunicações apresentadas nos eventos no período de 2000 a 2004, os autores utilizaram 5.403 referências, o que representa uma média de 12,59 referências por comunicação.

3.2 Tipos de documentos citados

Em relação à tipologia documental, os documentos foram agrupados nas seguintes categorias: livros/capítulos de livros; artigos de periódicos (eletrônicos e impressos); comunicações em eventos (eletrônicos e impressos); dissertações, teses e TCC; documentos disponíveis na Internet, sendo os demais tipos de documentos agrupados na categoria “outros documentos” (Tabela 2). Na análise por tipo de documento, constata-se praticamente o mesmo percentual de citação para os livros/capítulos, com 34,3% e de artigos de periódicos com 33,5%.

Tabela 2 – Tipos de documentos citados nas comunicações

TIPOS DOCUMENTOS	2000	2002	2004	N. Ref.	%
Livros e capítulos de Livros	480	591	784	1.855	34,3
Artigos de periódicos	557	632	619	1.808	33,5
impressos	521	532	477		
eletrônicos	36	100	142		
Comunicações em eventos	137	187	234	558	10,3
impressos	107	106	81		
eletrônicos	30	81	153		
Documentos disponíveis na Internet	152	148	270	570	10,6
Teses-Dissertações e TCCs	62	70	85	217	4,0
Outros Documentos	79	213	103	395	7,3
TOTAL	1.467	1.841	2.095	5.403	100,0

Em uma análise mais detalhada em relação à utilização de artigos de periódicos, é possível observar que no SNBU de 2000 foram citados 557 artigos de periódicos sendo que destes, 36 (6,5%) indicaram ser artigos de periódicos eletrônicos. No ano de 2002 foram citados 632 artigos de periódicos, observando-se que destes 100 (15,8%) referências mencionaram ser de periódicos eletrônicos, enquanto que no SNBU de 2004 o número de artigos de periódicos foi de 619, com citação de 142 (22,9%) artigos publicados em periódicos eletrônicos, o que permite verificar o crescimento relativo das citações de periódicos eletrônicos no período.

Este resultado deve ser analisado com cautela, uma vez que, nem sempre os autores informam que utilizaram um artigo de periódico na versão eletrônica. A realidade brasileira em relação aos periódicos e à sua disponibilização também na internet foi objeto de investigação por Ohira, Sombrio e Prado (2000), que constataram que dos periódicos brasileiros na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação analisados na pesquisa publicada no ano de 2000, metade (50%) destes, já utilizavam os recursos da internet. Atualmente, praticamente todos os periódicos existentes na área passaram a publicar sua versão também de forma on-line e alguns títulos de periódicos são publicados somente de forma digital.

Em terceiro lugar aparecem com 10,6% os documentos disponibilizados em *sites* da internet, seguido pelos Anais que publicam as comunicações apresentadas de forma oral ou em pôster nos eventos técnico-científicos, com 10,3%. Os mesmos também merecem uma análise cuidadosa. O crescimento das comunicações em eventos na modalidade eletrônica é ainda mais acentuado que nos periódicos, por exemplo, no SNBU de 2000, das 137 comunicações notamos a ocorrência 30 (21,9%) na modalidade eletrônica. No SNBU de 2002 das 187 comunicações apresentadas, 81 (43,3%) são em mídia eletrônica e no SNBU de 2004 com 234 comunicações, destas 153 (65,4%) são em mídia eletrônica.

Na última década, com o avanço das TICs os Anais vêm sendo apresentados em outros formatos, além do impresso, como em disquetes, CD-Rom e mesmo disponibilizados na *web*, o que vem tornando, com essas mídias, a literatura mais visível e acessível. Porém, observa-se que no momento de referenciar a comunicação, muitos autores não informam no final da referência em que suporte o mesmo foi publicado e mesmo, disponível em sites específicos. Porém, constata-se em alguns casos, que é possível, pela leitura da URL do documento, de que o mesmo trata-se de um documento apresentado em evento, porém o autor da citação ignorou esta informação.

As teses, as dissertações e os Trabalhos de Conclusão de Cursos de graduação e especialização aparecem com 4,0% de citações. Na categoria “outros documentos” com 7,3% estão incluídos os manuais, os dicionários, enciclopédias, as normas técnicas, os projetos, os planos, os relatórios e outros documentos institucionais. Destes, constata-se grande número de referências para as normas de documentação da ABNT e para os documentos internos dos sistemas de bibliotecas universitárias.

Os resultados obtidos na presente investigação em relação à tipologia de documentos citados não diferem dos estudos realizados a partir da análise dos Anais dos SNBUs. Noronha et al (2000), constataram que a citação de artigos de periódicos prevaleceu com 35,3%, seguido da citação de livros/capítulos com 31%. Na pesquisa de Machado e Silva (2002), o artigo de periódico foi o tipo de documento que recebeu maior índice de citação 39,29%, seguido dos livros/capítulos com 29,46%.

Por outro lado, na investigação de Titão e Ohira (2006), que analisou as comunicações sobre Biblioteca Digital, os resultados relacionados com a tipologia dos documentos

diferem substancialmente das demais pesquisas. Em primeiro lugar aparecem os artigos de periódicos, com 41% seguido das comunicações em eventos, com 19% do total de referências, com destaque para o Seminário Internacional de Bibliotecas Digitais, inferindo-se que esta diferença está relacionada diretamente ao tema analisado, como também à mudança do suporte dos Anais passando do papel para o eletrônico. Contudo, nas demais pesquisas, os autores reafirmam a pouca utilização dos Anais como fonte de pesquisa, se comparada à quantidade de eventos que ocorrem e por conseqüência, a quantidade de comunicações apresentadas nos mesmos.

3.3 Temporalidade dos documentos citados

A temporalidade dos documentos é medida em relação ao ano de publicação e agrupada nas seguintes categorias: até 2 anos; de 3-5 anos; 6-10 anos; 11-20 anos; mais de 20 anos e sem data, adotando-se a metodologia utilizada por Noronha (1998). Para facilitar a compreensão dos dados os mesmos são apresentados na Tabela 3 separados, por SNBU, de acordo com os critérios descritos.

Tabela 3 – Temporalidade dos documentos citados

SNBU	até 2 anos	3-5 anos	6-10 anos	11-20 anos	Mais 20 anos	Sem data	Total Referências
2000	405	537	263	165	71	26	1467
2002	423	635	404	171	77	131	1841
2004	643	687	381	196	84	104	2095
TOTAL	1.471	1.859	1.048	532	232	261	5403
%	27,2%	34,4%	19,4%	9,9%	4,3%	4,8%	

O intervalo de até dois anos, incluindo-se o ano de realização do evento, destaca-se com 27,2%, enquanto que os documentos publicados de três a cinco anos antes de cada evento aparecem com 34,4%. Na soma dos valores, encontra-se que a maioria dos documentos citados (61,6%) foi publicada até cinco anos antes de cada evento, portanto, é utilizada literatura recente na produção das comunicações. Nos documentos “sem data” constata-se que grande parcela é de documentos disponibilizados na internet, onde os autores mencionam a data de acesso do site e/ou do documento e não a data de publicação dos documentos.

A temporalidade dos documentos citados foi também objeto de investigação de outros autores. Na pesquisa de Noronha et al (2000), a temporalidade mostra que a maioria (58%) recai sobre publicações editadas nos últimos cinco anos da realização do evento o que qualifica as comunicações como à valorização de fontes atualizadas. Dutra e Ohira (2004), Rosado e Ohira (2006) e Titão e Ohira (2006), avaliaram as comunicações sobre temas que envolvem o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação, sendo que os resultados não surpreenderam, uma vez que todos os processos que demandam o uso de tecnologias se tornam obsoletos num lapso temporal muito curto. Nas três investigações, o maior índice foi para publicações em até dois anos antes de cada evento, o que vem corroborar que, de acordo com Rosado e Ohira (2006, p. 13) “no mundo das tecnologias de informação os conceitos têm que ser revistos numa periodicidade efêmera”.

3.4 Idioma dos documentos citados

No sentido de conhecer a influência da literatura estrangeira a partir da análise do idioma dos documentos citados agrupou-se os mesmos em: português, inglês, espanhol e “outros idiomas” (Tabela 4).

Tabela 4 – Idioma dos documentos citados

SNBU	Português	Inglês	Espanhol	Outros	Total Ref
XI SNBU-2000	985	404	61	17	1467
XII SNBU-2002	1.497	306	27	11	1841
XIII SNBU-2004	1739	315	30	11	2095
TOTAL	4.221	1.025	118	39	5403
%	78,1%	19,0%	2,2%	0,7%	

Os resultados apontam que as referências em português atingem o percentual de 78,1%, nada diferente de outros estudos da área. A análise de Rosado e Ohira (2006) revelam que os autores das comunicações utilizaram expressivamente a bibliografia em português, representando 77,4% do total das referências citadas. Na pesquisa de Machado e Silva (2002), o português destaca-se com 66% das citações o que sugerem os autores, que “a literatura específica da área de desenvolvimento de coleções é bem representativa nesses idiomas”.

Contrapondo os estudos realizados no período de 2000 a 2004, em que os autores das comunicações utilizaram expressivamente bibliografia em português, pontua-se a investigação de Noronha et al. (2000), que analisou as comunicações apresentadas nos SNBUs de 1978 a 1998, e encontrou um equilíbrio do percentual de documentos utilizados nos idiomas inglês com 48% e em português com 47,4% das citações. Destaque também, para a contribuição não significativa do espanhol, caracterizando-se como um idioma, de baixa utilização por parte a comunidade brasileira na área de Ciência da Informação. Para os autores, esta preferência pode ser “reflexo das temáticas desenvolvidas nas comunicações, voltadas a problemas locais ou nacionais, decorrente da barreira lingüística existente no meio profissional”. Oportuno lembrar que estamos vivendo a “era da informação e do conhecimento” que pontua a importância dos profissionais, independentemente da área de atuação, ter o domínio de outro idioma.

3.5 Autores – pessoa física - mais citados

Para análise dos autores mais citados, foi considerado somente o primeiro autor – pessoa física de cada referência. No Quadro 3 constam os nomes dos autores que receberam dez ou mais citações e no Apêndice A, estão listados por ordem alfabética de sobrenome, os autores que receberam cinco ou mais citações. Da análise dos dados temos que, do universo de 5.403 referências utilizadas pelos autores das comunicações, 1.395 referências são da autoria de 123 autores, o que significa dizer que estes autores concentraram 25,8% das referências citadas.

Quadro 3- Autores mais citados

AUTOR	N.	AUTOR	N
VERGUEIRO, Waldomiro de C.	64	TARGINO, Maria das Graças	15
CUNHA, Murilo Bastos da	60	BERTHOLINO, Maria Luiza F.	14
FIGUEIREDO, Nice Menezes de	59	CHIAVENATO, Idalberto	14

LANCASTER, Frederick W.	44	DRUCKER, Peter	14
KRZYZANOWSKI, Rosaly F.	39	DUDZIAK, Elizabeth Adriana	14
MARCONDES, Carlos Henrique	34	OHIRA, Maria Lourdes Blatt	13
TARAPANOFF, Kira	29	ALBRECHT, Karl	12
MARCHIORI, Patrícia Zeni	26	AMARAL, Sueli Angélica do	12
LEVY, PIERRE	25	GOMES, Sandra L. Rebel	12
BLATTMANN, Ursula	23	VALENTIM, Marta Ligia P.	12
MULLER, Suzana P. Machado	23	BARBALHO, Célia Regina S.	11
DAVENPORT, Thomas H.	20	DEMO, Pedro	11
LEVACOV, Marília	20	GROGAN, Denis	11
CARVALHO, Maria C. R. de	19	MACEDO, Neusa Dias	11
SANTOS, Gilденir Carolino	19	MARDERO ARELLANO, Miguel A.	11
BELUZZO, Regina Célia B.	18	VIEIRA, Anna da Soledade	11
MIRANDA, Antonio Lisboa C.	18	CORTE, Adelaide Ramos	10
ROWLEY, Jeniffer	18	DIAS, Eduardo Wensel	10
CASTELLS, Manuel	17	FREIRE, Paulo	10
POBLACION, Dinah Aguiar	17	MACIEL, Alba Costa	10
ROSSETO, Márcia	17	MEADOWS, Arthur Jack	10
BARRETO, Aldo de Albuquerque	16	SAMPAIO, M. Imaculada C.	10
CUECA, Ângela Maria B.	16	TAKAHASHI, T.	10
ANDRADE, Diva	15	WITTER, Geraldina Porto	10
FERREIRA, Sueli Mara	15		

Dentre os autores mais citados estão autores que foram identificados em outros estudos como os mais produtivos. Waldomiro C. VERGUEIRO, Murilo Bastos da CUNHA, Nice Menezes de FIGUEIREDO, Fredreric W. LANCASTER, Rosaly Fávero KRZYZANOWSKI, Carlos Henrique MARCONDES, Kira TARAPANOFF, Patrícia Zeni MARCHIORI dentre outros. Muitos destes autores aparecem como os mais citados também nas pesquisas de Titão e Ohira (2006), no estudo de Machado e Silva (2002), na investigação de Dutra e Ohira (2004) e na pesquisa de Silveira e Moura (2006). Dentre os autores mais citados, autores estrangeiros que possuem seus livros traduzidos no Brasil, como também a participação de autores de outras áreas do conhecimento. Confirma-se pela lista dos autores mais citados a contribuição da Universidade no processo de produção do conhecimento na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, uma vez que, grande parcela dos mesmos atua na academia.

3.6 Publicações mais citadas

Foi objetivo da investigação identificar as publicações que foram mais citadas pelos autores das comunicações, sendo listadas no Quadro 4 as publicações e os respectivos autores que receberam sete ou mais citações. No Apêndice B, são relacionadas por ordem alfabética de sobrenome do autor, as publicações que receberam cinco ou mais citações, revelando que, das 63 publicações mais citadas, 34 são livros ou capítulos de livros (54,0%), 25 publicações (39,7%) são artigos de periódicos em sua maioria publicada na Revista Ciência da Informação e apenas quatro publicações são oriundas de eventos científicos o que representa 6,3% dentre as publicações mais citadas.

O artigo construindo o futuro: a biblioteca universitária brasileira em 2010, publicado na revista Ciência da Informação em 2000 aparece como o mais citado, com 26 citações. Em segundo lugar aparece o livro Avaliação de serviços de bibliotecas, da autoria de Frederick W. Lancaster, traduzido pela Briquet de Lemos em 1996, com 22 citações. Em terceiro lugar a publicação de Patrícia Zeni Marchiori, Ciberteca ou

biblioteca virtual, publicado na Revista Ciência da Informação em 1997, com 17 citações e em quarto lugar o artigo de Murilo Bastos da Cunha, Desafios na construção de uma biblioteca digital com 16 citações, também publicado na Revista Ciência da Informação no ano de 1999. Constata-se a exemplo dos autores mais citados, que algumas das publicações que aparecem no Quadro 4, como as mais citadas, destacam-se também em outros estudos de avaliação da produção científica dos Anais do SNBU, como a de Titão e Ohira (2006), Machado e Silva (2002), Dutra e Ohira (2004) e Silveira e Moura (2006).

Quadro 4 - Publicações mais citadas

AUTOR	TITULO	PUB.	N
CUNHA, Murilo Bastos da	Construindo o futuro: a biblioteca universitária brasileira em 2010	Ciência Informação	26
LANCASTER, Frederic W.	Avaliação de serviços de bibliotecas	livro	22
MARCHIORI, Patrícia Z.	Ciberteca ou biblioteca virtual: uma perspectiva de...	Ciência Informação	17
CUNHA, Murilo Bastos da	Desafios na construção de uma biblioteca digital	Ciência Informação	16
LEVACOV, Marília	Bibliotecas virtuais (revolução)	Ciência Informação	16
CASTELLS, Manuel	A sociedade em rede	livro	13
DAVENPORT, Thomas H.	Ecologia da informação: por que só a tecnologia não basta	livro	13
VERGUEIRO, Waldomiro de C.	Seleção de materiais de informação: princípios e técnicas	livro	13
CARVALHO, Maria C. R. de	Estabelecimento de padrões para Bibliotecas universitárias	livro	11
MARCONDES, Carlos Henrique	O impacto da Internet nas bibliotecas brasileiras	Transinformação	11
MARCONDES, Carlos Henrique	Integração e interoperabilidade no acesso a recursos[...]	Ciência Informação	11
ROWLEY, Jeniffer	Informática para Bibliotecas	livro	11
CUENCA, Ângela Maria	O usuário final da busca informatizada: avaliação da capacitação	Ciência Informação	10
FIGUEIREDO, Nice M. de	Paradigmas modernos da Ciência da Informação	livro	10
TAKAHASHI, T.	Sociedade da Informação no Brasil: livro verde	livro	10
CUNHA, Murilo Bastos da	As tecnologias de informação e a integração das bibliotecas brasileiras	Ciência Informação	9
GROGAN, Denis	A prática do Serviço de Referência	livro	9
ARELANO, Miguel Mardero	Serviço de referência virtual	Ciência Informação	9
MEADOWS, Arhur J	A comunicação científica	livro	9
FIGUEIREDO, Nice M. de	Desenvolvimento e avaliação de coleções	livro	8
GUINCHAT, Claire	Introdução geral as ciências da informação e documentação	livro	8
MACEDO, Neusa Dias	Equivalências: O serviço de Referência convencional a novos ambientes de redes	R. Bras. Bib. Docum	8
VERGUEIRO, Waldomiro	Desenvolvimento de coleções	livro	8
VERGUEIRO, Waldomiro de C.	Desenvolvimento de coleções: uma nova visão para o planejamento	Ciência Informação	8
CARVALHO, Maria C. R.	Estatísticas e padrões para o planejamento e	livro	7

de	avaliação		
DRABENSTOTT, Karen M.	Revisão analítica da biblioteca do futuro	Ciência Informação	7
FIGUEIREDO, Nice M. de	Metodologia para a promoção do uso da informação	livro	7
OHIRA, Maria Lourdes Blatt	Produção técnico-científica e artística da UDESC	capítulo	7

Outro aspecto a ser considerado na análise refere-se à presença de publicações da área de Administração e de Tecnologias da Informação e Comunicação, dentre as mais citadas, da autoria de profissionais da área de Biblioteconomia e de outras áreas, evidenciando a multidisciplinaridade e a interdisciplinaridade necessária ao atual contexto em que se insere a formação do bibliotecário. Outra pesquisa que revela esta preocupação é a investigação de Silveira et al (2006), que analisou as tendências temáticas do SNBU realizado em 2002 e em 2004, com o objetivo de identificar a produção e participação dos bibliotecários como autores das comunicações nos dois eventos. Com relação à temática, ficou evidente que o SNBU concentrou maiores esforços na Gestão das Unidades de Informação e na Qualidade dos Serviços Prestados, o que caracteriza a maior parte da produção como técnica e não conceitual. Porém revelam a preocupação dos autores em aprofundar a fundamentação teórica das comunicações na teoria da Administração.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Retoma-se a questão a partir da hipótese desta investigação de que os eventos parecem ter mais representatividade na divulgação do que na sua própria utilização na construção e produção de novos conhecimentos, na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, o que foi confirmado pelos dados coletados na pesquisa, como também pelos estudos de avaliação da produção científica, analisados nesta pesquisa, onde as comunicações apresentadas no SNBU foram objeto de análise.

Observou-se um crescimento significativo do primeiro evento analisado (2000) ao evento realizado em 2004, que reuniu praticamente a metade da produção do período. Para produção das 429 comunicações apresentadas nos eventos no período de 2000 a 2004, os autores utilizaram 5.403 referências, o que representa uma média de 12,59 referências por comunicação.

Dentre os documentos citados destacam-se em primeiro lugar os livros-capítulos de livros, seguido dos artigos de periódicos, com praticamente o mesmo percentual, confirmando-se sua importância como fonte de pesquisa atual e de fácil acesso, proporcionado pelos periódicos eletrônicos disponibilizados na internet. O crescimento do número de citações oriundas dos eventos científicos comprova a importância da evolução do formato impresso dos Anais para os eletrônicos (disquete, CD-Rom), como também na *web* em *sites* específicos dos eventos, tornando esse tipo de literatura mais visível e acessível diante das mídias utilizadas.

A maioria (61,6%) dos documentos citados foi publicada até cinco anos antes de cada evento, portanto, é utilizada literatura recente na produção das comunicações. Nos documentos “sem data” constata-se que grande parcela é de documentos disponibilizados na internet, onde os autores mencionam a data de acesso do site e/ou do documento e não a data de publicação dos documentos.

Os autores das comunicações utilizaram 78,1% do total das referências citadas em português. Comparando-se pesquisas realizadas no contexto do SNBU, verifica-se que

nos primeiros seminários realizados a partir de 1978, o idioma inglês era utilizado na produção de comunicações, na mesma proporção que as publicações em português. Nas pesquisas que analisaram os eventos recentemente realizados, constata-se que os autores das comunicações utilizaram expressivamente bibliografia em português, o que pode comprovar a afirmação de Noronha et al (2000), de que este resultado pode ser “decorrente da barreira lingüística existente no meio profissional”. Oportuno lembrar que estamos vivendo a “era da informação e do conhecimento” que pontua a importância dos profissionais, independentemente da área de atuação, ter o domínio de outro idioma.

Do universo de 5.403 referências utilizadas pelos autores das comunicações constata-se que 1.395 referências são da autoria de 123 autores, o que significa dizer que estes autores concentraram 25,8% das referências citadas pelos autores das comunicações. Dentre os autores mais citados e publicações mais citadas, verifica-se que muitos autores e publicações aparecem também em outros estudos de avaliação da produção científica de Anais do SNBU. Portanto, podem ser consideradas obras de referência nos enfoques temáticos abordados pelas pesquisas e recomendadas para subsidiar disciplinas e ementas de currículos de cursos de graduação e de pós-graduação e mesmo como bibliografia básica de concursos públicos. Outro aspecto relevante é a presença de publicações da área de Administração – Gestão de Bibliotecas e de Tecnologias da Informação e Comunicação, dentre as mais citadas, o que comprova a interdisciplinaridade necessária no atual contexto em que se insere a formação do bibliotecário e os currículos de graduação de cursos brasileiros.

A contribuição desta pesquisa, a partir da análise quantitativa da produção científica permitiu entender melhor a amplitude e a natureza das atividades de pesquisa desenvolvidas na área, por diversas instituições e pesquisadores e que compartilham o conhecimento nos eventos científicos, o que vem comprovar sua importância como canal de comunicação para fluir a produção. Espera-se que a partir deste estudo, ocorra uma maior utilização dos Anais – considerados fonte riquíssima de informação, uma vez que os recursos das Tecnologias de Informação e Comunicação propiciam maior acesso e recuperação das informações, tendo em vista a evolução do formato impresso para meios eletrônicos.

Apesar dos limites dos estudos, ficou evidente que levantamentos que demarcam territórios de uma área do conhecimento, buscando conhecê-la melhor, são fundamentais para descrever seu processo de evolução e como foi construído nos diferentes períodos de tempo.

Pela análise das listas de referências no final de cada comunicação é possível deduzir que são arrolados documentos que muitas vezes foram utilizados apenas para consulta e necessariamente não foram citados no texto da comunicação. Poucas comunicações apresentam uma lista de Referências e uma Bibliografia, o que nos leva a constatação de que alguns autores das comunicações não observam as orientações da literatura especializada na área de metodologia da pesquisa, no que refere a apresentação de trabalhos científicos. Para Silva (2002, p.12), “a metodologia da pesquisa preconiza que a produção científica deva ser pautada pela observância de padrões mínimos exigíveis, visando garantir o controle bibliográfico e, em última instância, a transferência de informações”.

Como sugestão do estudo, recomenda-se aos autores das comunicações, quando da elaboração de futuros trabalhos, utilizem a Lista de Referências para inclusão das fontes efetivamente utilizadas na elaboração do trabalho, isto é, listar somente os documentos

citados (ou referidos) no texto do trabalho; e uma Lista denominada Bibliografia, arrolando todos os documentos consultados, mesmo que não sejam citados (ou referidos) no corpo do trabalho, mas que foram lidos, em decorrência do tratamento do tema. Tal medida contribuirá para os futuros estudos de análise de citação na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

REFERÊNCIAS

- BRAMBILLA, Sônia Domingues Santos, VANZ, Samile Andréa de Souza, STUMPF, Ida Regina. Mapeamento de um artigo produzido na UFRGS: razões das citações recebidas. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 6, 2005, Florianópolis, **Anais eletrônicos...** [Cd-Rom]
- CUNHA, Miriam Vieira da et al. Os seminários nacionais de bibliotecas universitárias e a temática centrada na formação profissional. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10, Florianópolis, 2000. **Anais eletrônicos...** [CD-ROM]
- DUTRA, Anna Khris Furtado, OHIRA, Maria Lourdes Blatt. Informatização e automação de Bibliotecas: análise das comunicações dos Seminários Nacionais de Bibliotecas Universitárias (2000, 2002 e 2004). **Informação & Informação**, Londrina, v. 9, n. ½, jan./dez. 2004. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/informacao/>> Acesso em: 10/05/2006.
- FRANÇA, Júnia Lessa. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 5. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2001.
- MACHADO, Raymundo N., SILVA, Zuleide Paiva da. Desenvolvimento de coleções: uma análise a partir dos anais dos SNBUs realizados na década de 90. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 11, Recife, 2002. **Anais eletrônicos...** [CD-ROM]
- NORONHA, Daisy Pires et al. Produção científica: análise cienciométrica das comunicações apresentadas nos SNBUs: 1978-1998. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10, Florianópolis, 2000. **Anais eletrônicos...** [CD-ROM]
- NORONHA, Daisy Pires. Análise das citações das dissertações de mestrado e teses de doutorado em saúde pública (1990-1994): estudo exploratório. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 1, p. 66-75, jan./abr. 1998. Disponível em: <<http://www.ibict.br/cionline/>>
- OHIRA, Maria Lourdes Blatt, SOMBRIO, Márcia Luiza L. N., PRADO, Noêmia Schoffen. Periódicos brasileiros em Biblioteconomia e Ciência da Informação: evolução. **Encontros Bibli**, Florianópolis, n. 10, out. 2000. Disponível em: <<http://www.encontros-bibli.ufsc.br/>> Acesso em: 27/04/2004
- ROSADO, Gladis Maria Barneche, OHIRA, Maria Lourdes Blatt. Biblioteca virtual: análise das comunicações dos Seminários Nacionais de Bibliotecas Universitárias 1996-2004. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 14, Salvador, 2006. **Anais eletrônicos...** [CD-ROM]

SILVA, Neusa Cardim da. Estudo da produção acadêmica dos alunos da pós-graduação da faculdade de Direito da UERJ: dissertações e teses (1994-2001). In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 12, Recife, 2002. **Anais eletrônicos...** [CD-ROM]

SILVEIRA, Murilo Artur Araújo da, MOURA, Ângela Maria Saraiva de. O artigo científico como fonte de informação utilizada nos Anais do SNBU. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 14, Salvador, 2006. **Anais eletrônicos...** [CD-ROM]

SILVEIRA, Murilo Artur Araújo da et al. As tendências temáticas do SNBU: análise dos anais de 2002 e 2004. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 14, Salvador, 2006. **Anais eletrônicos...** [CD-ROM]

SOUZA, Francisco das Chagas. **Escrevendo e normalizando trabalhos acadêmicos: um guia metodológico**. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 1997.

TITÃO, Fábila Porto, OHIRA, Maria Lourdes Blatt. Biblioteca digital: análise das comunicações dos Seminários Nacionais de Bibliotecas Universitárias 2000-2004. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 14, Salvador, 2006. **Anais eletrônicos...** [CD-ROM]

VANZ, Samile Andréa de Souza, CAREGNATO, Sônia Elisa. Estudos de citação: uma ferramenta para entender a comunicação científica. **EmQuestão**, v. 9, n. 2, p. 247-259, jul./dez. 2003. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao>

WITTER, Geraldina Porto. **Apresentação**. In: _____ Produção científica. Campinas: Átomo, 1997, p. 7-8.

ABSTRACT

The scientific events are considered efficient means of communication of knowledge. The studies of scientific evaluations carried out in Brazil note the representation of these channels for the dissemination of the science. Given this evidence, goal of this research is to evaluate the contribution of the National Seminar of University Libraries - SNBU in the production and dissemination of knowledge in the field of Library Science and Information Science. The research included two steps. The first involved the analysis of the production of scientific studies published in the literature and which were made from the analysis of the communications presented in the National Seminar of University Libraries since its first edition, to identify the variables examined in these studies and from them, knowing the behavior and specificities of this production. In the second stage was performed the analysis of 5,403 references cited in the 429 communications presented in SNBUs, 2000, 2002 and 2004. Among the types of documents cited, books / chapters of books appear in the first place with 34.3%, followed by articles in journals as the most quoted, with a greater percentage of publications in Portuguese. The Annals of scientific events, with 10.3% showing a growth of quotations attributed to new formats for the dissemination of this material from the use of information technologies and communication. Still, it is possible to say little utilization of the Annals, hypothesis of this inquiry of that the events seem to have more representation in the disclosure of which in its own use in the construction / production of new knowledge.

KEYWORDS: Scientific production. Citation analysis. Scientific events. National Seminary of University's Libraries.

Originais recebidos em: 19/10/2007

Texto aprovado em: 13/03/2008

APÊNDICE A – AUTORES MAIS CITADOS – ORDEM ALFABÉTICA

AUTOR	N.	AUTOR	N.
ALBRECHT, Karl	12	LOPES, Isa Leite	6
ALMEIDA, Maria Cristina B.	6	LUCAS, Clarinda R.	6
AMARAL, Sueli Angélica do	12	MACEDO, Neusa Dias	11
ANDRADE, Diva	15	MACGEE, Janes	5
ANDRADE, Maria Terezinha Dias	6	MACHADO, Raymundo N.	5
ANDRIANI, C. S.	5	MACIEL FILHO, Adalberto	8
ARAUJO, Eliany Alvarenga	6	MACIEL, Alba Costa	10
ARAUJO, Vânia Maria Hermes	5	MARCHIORI, Patrícia Zeni	26
ARELLANO, Miguel Mardero.	11	MARCONDES, Carlos Henrique	34
ARRUDA, Maria da Conceição C.	8	MASLOW, Abrahan H.	8
BARBALHO, Célia Regina Simonetti	11	MAZZONI, Alberto Angel	5
BARKER, Philip	6	MEADOWS, Arthur Jack	10
BARRETO, Aldo de Albuquerque	16	MERCADANTE, Leila M.	6
BAX, Marcelo Peixoto	6	MILANESI, Luiz	5
BELUZZO, Regina Célia B.	18	MIRANDA, Antonio Lisboa C.	18
BERTHOLINO, Maria Luiza F.	14	MONTALLI, Kátia M. L.	8
BLATTMANN, Ursula	23	MORAN, José Manuel	5
BROWN, Doris	5	MORESI, Eduardo A. Dutra	5
CAMPELLO, Bernadete S.	5	MULLER, Suzana P. Machado	23
CARVALHO, Isabel Cristina	5	NASCIMENTO, Maria Alice R. de	8
CARVALHO, Maria C. R. de	19	NONAKA, Ikujiro	9
CASTELLS, Manuel	17	NORONHA, Daisy Pires	5
CHARTIER, Roger	6	OHIRA, Maria Lourdes Blatt	13
CHATAIGNER, Maria Cecília	5	PACKER, Abel Laerte	9
CHIAVENATO, Idalberto	14	PASQUARELLI, Maria L. Rigo	6
CIANCONI, Regina de Barros	6	PINHEIRO, Lena Vânia R.	7
CORTE, Adelaide Ramos	10	POBLACION, Dinah Aguiar	17
CRUZ, Ângelo Antonio A. C.	5	PRADO, Heloisa de Almeida	7
CUECA, Ângela Maria B.	16	PRADO, Noêmia Schoffen	5
CUNHA, Murilo Bastos da	60	PUPO, Deise Tallarico	8
CYSNE, Fátima Portela	6	RAMALHO, Francisca A.	6
EVANS, G. E.	5	RAMOS, Maria Etelvina	5
DAVENPORT, Thomas H.	20	REZENDE, Yara	7
DEMO, Pedro	11	ROBREDO, Jaime	6
DIAS, Claudia Augusto	5	ROSSETO, Márcia	17
DIAS, Eduardo Wensel	10	ROWLEY, Jeniffer	18
DINIZ, Isabel Cristina dos Santos	5	SAMPAIO, M. Imaculada C.	10
DRUCKER, Peter	14	SANTOS, Gildenir Carolino	19
DUDZIAK, Elizabeth Adriana	14	SANTOS, Milton	5
FERREIRA, Aurélio Buarque	5	SILVA, E. L.	5
FERREIRA, Lusimar	5	SILVA, Ezequiel Teodoro	6
FERREIRA, Margaride	5	SILVEIRA, Julia G. da	6
FERREIRA, Sueli Mara	15	SOUZA, Clarisse Mullethaler de	6
FIGUEIREDO, Nice Menezes de	59	SOUZA, Francisco das Chagas	6
FONSECA, Edson Nery	6	STEWART, Thomas	5

FREIRE, Paulo	10	STUMPF, Ida Regina C.	6
GARCEZ, Eliane M. Stuart	7	SVEIBY, Karl	5
GOMES, Hagar Espanha	6	TAKAHASHI, T.	10
GOMES, Sandra L. Rebel	12	TARAPANOFF, Kira	29
GONZALES DE GOMES, Maria Nelida	6	TARGINO, Maria das Graças	15
GROGAN, Denis	11	TEIXEIRA FILHO, Jaime	8
GUINCHAT, Claire	8	TEIXEIRA, Cenidalva M. de Souza	5
HERNON, P.	9	TENOPIR, Karol	7
KLAES, Rejane Raffo	7	TERRA, José Cláudio C.	6
KOTLER, P.	6	TOFFLER, Alvin	6
KREMER, Jeannete Margarite	6	TRINKLEY, Michael	5
KRZYZANOWSKI, Rosaly F.	39	VALENTIM, Marta Ligia P.	12
KUHLTHAU, C. C.	6	VERGUEIRO, Waldomiro de C.	64
LANCASTER, Frederick W.	44	VICENTINI, Luis Atilio	5
LE-COADCIC,	6	VIEIRA, Anna da Soledade	11
LEVACOV, Marília	20	WITTER, Geraldina Porto	10
LEVY, Pierre	25	Total	1395

APÊNDICE B
PUBLICAÇÕES MAIS CITADAS – ORDEM ALFABÉTICA DE AUTOR

AUTOR	TÍTULO	PUB.	N
ALMEIDA, Maria Cristina B.	Planejamento de bibliotecas e serviços de informação	livro	6
ANDRADE, Diva	Aquisição de materiais de informação	livro	6
ARELANO, Miguel Mardero	Serviço de referência virtual	Ciência Informação	9
ARRUDA, Maria da Conceição	Educação, trabalho e o delineamento de novos perfis	Ciência Informação	6
BERTHOLINO, Maria Luiza F.	Infra-estrutura de informação: o uso da Internet por bibliotecários	capítulo	5
CARVALHO, Maria C. R. de	Estabelecimento de padrões para Bibliotecas universitárias	livro	11
CARVALHO, Maria C. R. de	Estatísticas e padrões para o planejamento e avaliação	livro	7
CASTELLS, Manuel	A sociedade em rede	livro	13
CHATAIGNER, Maria Cecília	Biblioteca Digital: a experiência do INPA	Ciência Informação	5
CORTE, Adelaide Ramos	Avaliação de softwares para bibliotecas e arquivos	livro	6
CRUZ, Ângelo Antonio A. C.	Impacto dos periódicos eletrônicos em Bibliotecas Universitárias	Ciência Informação	5
CUNHA, Murilo Bastos da	As tecnologias de informação e a integração das bibliotecas brasileiras	Ciência Informação	9
CUNHA, Murilo Bastos da	Construindo o futuro: a biblioteca universitária brasileira em 2010	Ciência Informação	26
CUNHA, Murilo Bastos da	Desafios na construção de uma biblioteca digital	Ciência Informação	16
CUENCA, Ângela Maria	O usuário final da busca informatizada: avaliação da capacitação	Ciência Informação	10
DAVENPORT, Thomas H.	Ecologia da informação: por que só a tecnologia não basta	livro	13
DAVENPORT, Thomas H.	Conhecimento empresarial	livro	6
DIAS, Eduardo Wensel	Contexto digital e tratamento da informação	Ciência Informação	6

DRABENSTOTT, Karen M.	Revisão analítica da biblioteca do futuro	Ciência Informação	7
FERREIRA, Lusimar	Bibliotecas universitárias brasileiras: análise de estruturas	livro	5
FERREIRA, Sueli Mara	Novos paradigmas da informação e novas percepções do usuário	Ciência Informação	5
FIGUEIREDO, Nice Menezes de	Paradigmas modernos da Ciência da Informação	livro	10
FIGUEIREDO, Nice Maria de	Metodologia para a promoção do uso da informação	livro	7
FIGUEIREDO, Nice Menezes de	Desenvolvimento e avaliação de coleções	livro	8
FIGUEIREDO, Nice Menezes de	Serviço de Referência e Informação	livro	6
GOMES, Sandra L. Rebel	Novos modelos de conhecer os recursos da Internet	SNBU	5
GROGAN, Denis	A prática do Serviço de Referência	livro	9
GUINCHAT, Claire	Introdução geral as ciências da informação e documentação	livro	8
KRZYZANOWSK I, Rosaly F.	Biblioteca Eletrônica de revistas científicas internacionais	Ciência Informação	5
KRZYZANOWSK I, Rosaly F.	Implantação e informatização em bibliotecas da USP	SNBU	5
LANCASTER, Frederic W.	Avaliação de serviços de bibliotecas	livro	22
LANCASTER, Frederic W.	Indexação e resumos	livro	6
LANCASTER, Frederic W.	Ameaça ou oportunidade?	R. UFMG	5
LE COADIC, Yves-Francois	A ciência da informação	livro	5
LEVACOV, Marília	Bibliotecas virtuais (revolução)	Ciência Informação	16
LEVY, Pierre	O que é virtual	livro	5
LEVY, Pierre	Cibercultura	livro	5
LEVY, Pierre	As tecnologias da inteligência	livro	5
MACEDO, Neusa Dias	Equivalências: O serviço de Referência convencional a novos ambientes de redes	R. Brasileira Bib. Docum.	8
MACIEL, Alba Costa	Bibliotecas como organizações	livro	6
MACGEE, Janes	Gerenciamento estratégico da informação	livro	5
MARCHIORI, Patrícia Z.	Ciberteca ou biblioteca virtual: uma perspectiva de...	Ciência Informação	17
MARCONDES, Carlos Henrique	O impacto da Internet nas bibliotecas brasileiras	Transin-formação	11
MARCONDES, Carlos Henrique	Integração e interoperabilidade no acesso a recursos...	Ciência Informação	11
MARCONDES, Carlos Henrique	Documentos digitais e novas formas de cooperação	Ciência Informação	5
MEADOWS, Arhur Jack	A comunicação científica	livro	9
MORESI, Eduardo A. Dutra	Delineando o valor do sistema de informação	Ciência Informação	5
MULLER, Suzana P. Machado	O periódico científico	capítulo	6
NONAKA, Ikujiro	Criação do conhecimento nas empresas	livro	5
OHIRA, Maria	Bibliotecas virtuais e digitais: análise de periódicos	Ciência	5

Lourdes Blatt		Informação	
OHIRA, Maria Lourdes Blatt	Produção técnico-científica e artística da UDESC	capítulo	7
PRADO, Heloisa de Almeida	Organização e administração de Bibliotecas	livro	6
ROSSETO, Márcia	Os novos materiais bibliográficos e a gestão da informação	Ciência Informação	6
ROSSETO, Márcia	Uso do protocolo Z39. 50 para recuperar informação	Ciência Informação	5
ROWLEY, Jeniffer	Informática para Bibliotecas	livro	11
ROWLEY, Jeniffer	A Biblioteca eletrônica	livro	5
SOUZA, Clarisse Mullethaler de	Aviso aos navegantes ou onde fica a Biblioteca?	Transin- formação	5
TAKAHASHI, T.	Sociedade da Informação no Brasil: livro verde	livro	10
TARAPANOFF, Kira	Biblioteca Universitária e o contexto acadêmico	SNBU	6
VERGUEIRO, Waldomiro de C.	Desenvolvimento de coleções	livro	8
VERGUEIRO, Waldomiro de C.	Desenvolvimento de coleções: uma nova visão para o planejamento	Ciência Informação	8
VERGUEIRO, Waldomiro de C.	O olhar do cliente como fator de qualidade para a gestão de Bibliotecas universitárias	CBBB	6
VERGUEIRO, Waldomiro de C.	Seleção de materiais de informação: princípios e técnicas	livro	13